



MANIFESTO PELA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE CURITIBA

Curitiba foi pioneira no Brasil ao criar em 1996 o primeiro parque tecnológico brasileiro com ambiente e legislação de **incentivo à tecnologia e inovação: o Parque de Software de Curitiba**. Apoiado desde sua concepção pela Assespro-PR e com objetivo de **transformar Curitiba em um importante centro de excelência em tecnologia da informação**, o projeto foi inspirador e de referência para outros estados e municípios do Brasil. As empresas instaladas na área limítrofe do parque, têm alíquota de 2% no ISS.

Interrompido em 2013 e relançado em 2018, também **com o apoio da Assespro-PR, o Programa Curitiba Tecnoparque** retomou o objetivo de atração e manutenção das empresas de base tecnológica na capital, reduzindo o ISS de 5% para 2%.

Curitiba tem tomado várias medidas para posicionar-se com protagonismo no cenário nacional e mundial, afinal, sempre foi reconhecida pelas diversas soluções aplicadas em prol da melhoria da qualidade de vida, destacando-se a posição de Curitiba como a **Cidade Mais Inteligente do Brasil** (Ranking ConnectedSmartCities 2018) e a iniciativa do **Vale do Pinhão**, ambas também apoiadas e com participação da Assespro-PR.

O trabalho da atual gestão da Prefeitura Municipal de Curitiba e da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação são louváveis e reconhecidos pela Assespro-PR, e o **grande sucesso do programa Tecnoparque é a prova irrefutável que reduzir a alíquota de impostos não diminui a arrecadação**. Porém, o cenário em 2019 diverge muito daquele de 1996 e muitos municípios brasileiros já se posicionaram à frente com alíquotas de 2% do ISS para os serviços de tecnologia da informação. Destacam-se alguns municípios como Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campinas (SP), Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Teresópolis (RJ), Barueri (SP), Pinhais (PR), São José dos Pinhais (PR), Brasília (DF), Joinville (SC) e muitos outros.

A burocracia nacional que impera em nosso ambiente de negócios contribui decisivamente para a **posição do Brasil no Relatório de Competitividade Global 2018** publicado pelo Fórum Econômico Mundial, onde ocupamos a 72ª posição no ranking do **Índice Global de Competitividade** (que possui 140 posições). É alarmante constatar no mesmo relatório que o País também ocupa a 122ª posição em termos de **Ambiente Macroeconômico** e o pior País na análise do desempenho do setor público no quesito **Ônus da Regulamentação Governamental**.

Com a sinalização dos estudos da redução geral de ISS para o setor de TIC realizados em conjunto pela PMC e Assespro-PR, **pelo menos uma dezena de empresas associadas à Assespro-PR**, que juntas superaram 1 bilhão de reais em receita bruta anual, manifestaram intenção de permanecer na cidade deixando de lado planos de migrar suas sedes para cidades onde o ISS já é 2%.



“A proposta da regra geral de 2,5% com o Fundo de 0,5% já incluso na última alíquota destacada, é uma atitude importante da PMC, pois simplifica a gestão das empresas e cria a possibilidade de termos mecanismos de fomento e aperfeiçoamento de mão-de-obra beneficiando todo o ecossistema de TIC da cidade de Curitiba. **Independente de ingressar ou não no Tecnoparque nenhuma empresa sobrevive sem investir em inovação, gestão de pessoal e processos**”, destacam empresários associados.

Visando o crescente desenvolvimento econômico, tecnológico e da qualidade de vida em nossa capital, **a Assespro-PR defende a seguinte ação para o desenvolvimento econômico local do setor de tecnologia e inovação na Cidade de Curitiba:**

Incentivar a alíquota de ISS em 2,5% para software e demais serviços de TIC (item 1 completo da Lei Complementar 116/2003), independentemente de submissão de projeto ou região delimitada.

Destinar, obrigatoriamente, 20% da arrecadação de ISS incidente sobre software e demais serviços (0,5 p.p. da alíquota de ISS) para o Fundo Municipal de Inovação, objeto de lei específica e com participação da Assespro-PR no conselho do fundo, visando fomento e formação de mão-de-obra para o setor de tecnologia da informação.

“A competitividade empresarial brasileira exige aposta imediata mais forte em tecnologia. Burocracia governamental e custos com exportação inibem os investimentos locais em tecnologia para potencializar posicionamento global das soluções brasileiras. Para forte protagonismo internacional do Paraná e Brasil, investir no desenvolvimento e exportação de softwares como inteligência artificial, blockchain e internet das coisas em todos setores da economia, são peças-chave para o sucesso”, destacam empresários associados.

Curitiba, 19 de dezembro de 2019.

Diretoria Executiva da Assespro-PR e Subseção de Curitiba da Assespro-PR.

SOBRE A ASSESPRO-PARANÁ

A Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação – ASSESPRO-PR, filiada à FEDERAÇÃO ASSESPRO, é uma entidade sem fins lucrativos, criada com o intuito de representar de forma distinta e empreendedora, empresas privadas nacionais produtoras e desenvolvedoras de software, produtos e serviços de TI, telecomunicações e internet. Fundada em 1982, a ASSESPRO-PR é a legítima e a mais antiga entidade empresarial do Setor no Paraná. Ao longo dessas quase quatro décadas, a ASSESPRO-PR vem defendendo os interesses das empresas e a indústria da tecnologia da informação no Estado. A ASSESPRO-PR contempla o Título de Utilidade Pública do Estado do Paraná – Lei nº 19.749/2018 – e a Declaração de Utilidade Pública do Município de Curitiba – Lei nº 14.149/2012.